

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES  
DA DIRETORIA DA ADUSP**

abril de 2025 a fevereiro de 2026

## **Diretoria**

Presidência:	Márcio Moretto Ribeiro
1ª Vice-Presidência:	Fabiana Jardim
2ª Vice-Presidência:	Marcelo Machado de Luca de Oliveira Ribeiro
1ª Secretária:	Renata Hydee Hasue
2º Secretário:	Marcos Bernardino de Carvalho
1ª Tesouraria:	Élvio Rodrigues Martins
2ª Tesouraria:	Pierluigi Benevieri
Regional Bauru:	Eliel Soares Orenha
Regional Lorena:	Gabrielle Weber Martins
Regional Piracicaba:	Paulo Eduardo Moruzzi Marques
Regional Pirassununga:	Célia Regina Orlandelli Carrer
Regional de Ribeirão Preto:	Annie Schmaltz Hsiou
Regional de São Carlos:	Marcelo Zaiat

## **Funcionárias e funcionários**

Alexandra Moretti  
André Luiz de Oliveira  
André Roberto Panzarin  
Aparecida de Fátima dos Reis Paiva  
Lara Lorena Ferreira  
Larissa Bernardes Campos  
Lucimara Pimenta de S. Ormiere  
Luís Ricardo Câmara  
Marcelo Rodrigues Chaves  
Maria Marinez Borges Alves  
Paulo Eduardo Hebmuller  
Pedro Estevam da Rocha Pomar  
Walter Pinheiro dos Anjos

# Índice

1. Introdução.....	4
2. Conjuntura Nacional.....	4
3. Principais lutas e ações no período.....	6
4. Campanha Salarial.....	7
5. Grupos de Trabalho (GT) e Comissões Internas (CI).....	8
6. Representação da Adusp em diversas atividades.....	16
7. Eleições Adusp e Andes-SN.....	17
8. Atuação do Conselho de Representantes (CR).....	17
9. Comunicação.....	18
10. Informática.....	18
11. Jurídico.....	19
12. Regional de Piracicaba.....	25
13. Regional de Pirassununga.....	30
14. Regional de Ribeirão Preto.....	32
15. Tesouraria.....	35

## **1. Introdução**

Este relatório apresenta as atividades desenvolvidas pela Diretoria da Adusp no período de abril de 2025 a fevereiro de 2026, marcando também a transição entre gestões e a continuidade de um programa de atuação que busca articular a defesa da carreira docente com uma compreensão mais ampla das transformações em curso no serviço público e na universidade. Nesse período, a nova diretoria assumiu a condução da entidade com o compromisso de dar seguimento às lutas em andamento, ao mesmo tempo em que promoveu ajustes internos, com destaque para a reorganização e correção das contas da associação, visando fortalecer suas bases institucionais e garantir maior transparência e sustentabilidade.

A atuação da Adusp se desenvolveu em um contexto marcado pelo avanço de propostas de reforma administrativa, pela intensificação das disputas em torno do financiamento das universidades estaduais paulistas — especialmente diante da iminente implementação da reforma tributária — e pela persistência de políticas que pressionam as condições de trabalho e a organização das carreiras no serviço público. Nesse cenário, a entidade acompanhou de forma sistemática os desdobramentos dessas agendas, ao mesmo tempo em que se engajou nas mobilizações em defesa do financiamento público, da recomposição salarial e da preservação do caráter público e democrático da universidade.

Ao longo do período, buscou-se também ampliar o diálogo com a categoria docente, por meio de uma campanha de filiação e da experimentação de novas formas de comunicação, com o objetivo de fortalecer os vínculos entre a entidade e sua base. Essas iniciativas refletem a compreensão de que a capacidade de enfrentamento dos desafios colocados no período depende não apenas da atuação institucional da diretoria, mas também do engajamento ativo da categoria. Nesse sentido, o relatório que se segue procura articular o registro das ações desenvolvidas com a análise dos processos em curso, contribuindo para o debate coletivo sobre os rumos da universidade pública e da atuação sindical docente.

## **2. Conjuntura Nacional e Estadual**

No plano nacional, o período foi marcado pelo avanço da reforma administrativa na forma de um pacote estruturado de propostas, com a divulgação de relatórios e projetos que detalham a reconfiguração do Estado. Sob a justificativa de modernização, eficiência e combate a privilégios, consolidou-se uma agenda que organiza a administração pública a partir de eixos como governança por resultados, transformação digital e, sobretudo, reformulação da gestão de pessoal. Esse avanço não se deu apenas no plano discursivo, mas na definição concreta de mecanismos que orientam o funcionamento do serviço público segundo critérios de desempenho, mensuração e controle, indicando a passagem de uma ameaça genérica de reforma para um conjunto mais definido de mudanças institucionais.

No centro dessas propostas está a substituição de um modelo de carreira baseado em vínculos estáveis, progressões previsíveis e incentivos coletivos por sistemas de avaliação individual baseados em metas e resultados anuais, com remuneração variável condicionada ao desempenho. Instrumentos como quinquênios e licenças-prêmio são colocados em questão, ao passo que se institui uma lógica concorrencial no interior do serviço público, em que servidores passam a disputar gratificações a partir de indicadores definidos pela gestão. Esse deslocamento fragiliza a cooperação, intensifica a pressão por resultados imediatos e transfere para o indivíduo responsabilidades que muitas vezes decorrem de limitações estruturais. Ao mesmo tempo, sob o

argumento de combater privilégios, a reforma incide principalmente sobre os mecanismos que estruturam a vida funcional da maioria dos servidores, contribuindo para a erosão de direitos e para a reorientação do Estado segundo parâmetros mais próximos às lógicas de mercado.

No mesmo período, a aproximação da implementação da reforma tributária reacendeu preocupações já presentes há alguns anos quanto ao financiamento das universidades estaduais paulistas, historicamente vinculado à arrecadação do ICMS. À medida que se avança na transição para o novo modelo de tributação sobre o consumo, com a perspectiva de extinção desse imposto, tornam-se mais concretos os riscos associados à perda de previsibilidade e estabilidade dos repasses. Esse tema passou a ocupar também espaços institucionais de debate, como audiências públicas na Assembleia Legislativa de São Paulo e a criação de um grupo de trabalho no âmbito do CRUESP, evidenciando que a questão deixou de ser apenas prospectiva para se tornar objeto de discussão concreta sobre o futuro do financiamento das universidades. O GT Verbas da Adusp elaborou há alguns anos uma proposta que busca antecipar esses efeitos, substituindo o atual modelo de vinculação ao ICMS por um mecanismo análogo ao da FAPESP, com a definição de um percentual mínimo da Receita Tributária Líquida (RTL) do Estado, calculado e repassado mensalmente.

No plano estadual, destacou-se ao longo do período uma ofensiva articulada do governo sobre o serviço público, expressa em iniciativas como o PLC 9/2025 e outras medidas correlatas que incidem diretamente sobre as carreiras e as instituições de pesquisa. Sob a justificativa de modernização e racionalização da máquina pública, essas propostas apontam para a reconfiguração do sistema estadual de pesquisa, com impactos sobre a estrutura das carreiras de pesquisadores científicos e sobre as formas de organização do trabalho nessas instituições. Esse movimento se deu em paralelo a tentativas de alienação de ativos públicos, como as fazendas experimentais vinculadas à Secretaria de Agricultura, evidenciando uma orientação que combina reestruturação institucional com desmonte de patrimônios públicos. A realização de audiências públicas e a mobilização de entidades e servidores indicam que essas medidas foram objeto de contestação, mas também evidenciam o grau de avanço de uma agenda que busca redefinir o papel do Estado, deslocando-o de uma lógica de produção de conhecimento e prestação de serviços públicos para uma lógica mais próxima da gestão de ativos e da subordinação a critérios de mercado.

Ainda no plano estadual, mas já no limiar da dinâmica interna das universidades, destacou-se a disputa em torno do financiamento e do uso de recursos públicos acumulados pelas instituições. Nos últimos anos, a USP constituiu reservas expressivas — estimadas em mais de R\$ 8 bilhões — resultantes, em grande medida, do arrocho salarial durante o período da pandemia e da intensificação do trabalho docente e dos servidores técnico-administrativos, em um contexto de não reposição de quadros. É nesse cenário que se insere a aprovação, pelo Conselho Universitário, da compra de um terreno em Ribeirão Preto por cerca de R\$ 281 milhões, operação acompanhada da perspectiva de sua cessão ao governo do estado, o que, na prática, configura a transferência de recursos da universidade para o próprio governo estadual. A operação suscitou críticas quanto à ausência de debate com a comunidade universitária e quanto ao sentido de utilizar recursos acumulados sob restrições salariais e sobrecarga de trabalho para viabilizar iniciativas que não respondem diretamente às necessidades acadêmicas. Esse episódio evidencia que a disputa sobre financiamento não se limita à definição dos repasses, mas envolve também o destino das reservas constituídas, conectando diretamente a política estadual às decisões internas da universidade e preparando o terreno para os conflitos que emergem na campanha salarial.

No mesmo período, intensificaram-se conflitos socioambientais que evidenciam as tensões entre a expansão de atividades científicas e produtivas e a preservação ambiental e das condições de vida no entorno das instituições. O caso do Instituto Butantan é emblemático: projetos de ampliação de sua capacidade produtiva, apoiados por mudanças na legislação urbanística, preveem a construção

de novas instalações industriais com impactos significativos sobre o território, incluindo a supressão de milhares de árvores e a alteração do uso de áreas historicamente preservadas. Ainda que modificações posteriores tenham reduzido parcialmente esses impactos, o processo foi marcado pela aprovação acelerada de projetos e pela flexibilização de normas, acompanhadas de justificativas centradas na urgência da produção de vacinas e na relevância estratégica do instituto. Em paralelo, surgiram mobilizações de moradores, pesquisadores e coletivos — como o movimento SOS Butantan — que questionam tanto os impactos ambientais quanto o modelo de decisão adotado. Esse conjunto de episódios revela a emergência de uma disputa mais ampla sobre os rumos do desenvolvimento científico e urbano no estado, na qual a produção de conhecimento e a infraestrutura pública passam a ser tensionadas por lógicas de expansão que, frequentemente, subordinam critérios ambientais e sociais a imperativos de crescimento e produtividade.

No período, realizaram-se as eleições para reitor, que transcorreram sem incidentes relevantes, mas que, como de costume, trouxeram à tona os limites democráticos da estrutura de governança universitária. O processo reafirma a centralidade de mecanismos como o colégio eleitoral e a elaboração de listas tríplexes, que restringem a participação direta da comunidade acadêmica nas decisões mais importantes da instituição. Esse contraste torna-se ainda mais evidente no contexto nacional recente, em que foi aprovado o fim da lista tríplex para as universidades federais, ampliando a correspondência entre a escolha da comunidade e a nomeação final. Nas universidades estaduais paulistas, no entanto, permanece inalterado um modelo que limita a expressão direta da vontade da comunidade universitária, evidenciando a persistência de um déficit democrático na estrutura institucional.

### **3. Principais lutas e ações no período**

No período, a defesa do serviço público constituiu um eixo central de atuação da Adusp, articulando a oposição a iniciativas de alcance nacional, como a reforma administrativa, e a medidas específicas no âmbito estadual, como o PLC 9/2025. No plano federal, a consolidação de propostas que introduzem uma lógica de gestão baseada em metas, avaliação individual e remuneração variável foi acompanhada com preocupação, por representar uma inflexão no modelo de carreira pública, fragilizando direitos e vínculos de longo prazo. No estado de São Paulo, esse movimento se expressou de forma mais direta na tentativa de reconfiguração das carreiras de pesquisadores científicos e do sistema de pesquisa pública, com impactos que extrapolam esse segmento e atingem o conjunto do funcionalismo.

Diante desse cenário, a Adusp participou de iniciativas de mobilização e articulação com outras entidades, incluindo a presença em audiências públicas, o diálogo com associações de pesquisadores e a atuação conjunta em defesa das carreiras públicas. Essas ações buscaram não apenas barrar medidas específicas, mas também afirmar uma concepção de serviço público orientada pelo compromisso coletivo, pela estabilidade institucional e pela garantia de condições adequadas de trabalho. Assim, a resistência às propostas de reforma administrativa e às iniciativas do governo estadual constituiu uma frente de atuação que conecta a defesa dos servidores à defesa da qualidade e da continuidade das políticas públicas.

No âmbito da universidade, a atuação da Adusp concentrou-se na defesa das condições de trabalho, da carreira docente e do caráter público e democrático da instituição, em um contexto marcado por tensões crescentes em torno do uso de recursos, das formas de gestão e da participação da comunidade acadêmica nos processos decisórios. A constituição de reservas expressivas pela USP nos últimos anos, resultantes em grande medida do arrocho salarial e da sobrecarga de trabalho em

um cenário de não reposição de quadros, trouxe à tona o debate sobre as prioridades institucionais e a destinação desses recursos. Episódios como a aprovação da compra de terreno em Ribeirão Preto, com questionamentos sobre sua finalidade e sobre a ausência de debate mais amplo, evidenciaram a necessidade de maior transparência e de participação nas decisões estratégicas da universidade.

Ao mesmo tempo, persistiram conflitos relacionados à carreira docente e às condições de trabalho, incluindo questões ligadas à progressão, aos mecanismos de avaliação e à intensificação do trabalho decorrente da insuficiência de quadros. Esses elementos se articulam a um problema mais amplo de governança, que se expressa na limitada participação da comunidade universitária em processos como a escolha da Reitoria e em decisões tomadas no âmbito do Conselho Universitário. Nesse contexto, ganhou destaque a campanha, aprovada em Assembleia Geral, pelo reconhecimento da dívida da USP na implementação de políticas de reserva de vagas para docentes negros e indígenas, incluindo a reivindicação de restituição de vagas não destinadas a esses grupos em concursos anteriores. Assim, a atuação da Adusp buscou afirmar a centralidade de uma universidade pública orientada por critérios acadêmicos, com gestão transparente e democrática, comprometida tanto com condições adequadas de trabalho quanto com a ampliação do acesso e da diversidade em seus quadros.

Para além das pautas diretamente relacionadas à carreira e à estrutura universitária, a atuação da Adusp também se deu no campo mais amplo das dimensões sociais e políticas que atravessam a universidade e seu entorno. Nesse período, a entidade esteve envolvida em debates e mobilizações ligados à permanência estudantil, com destaque para a questão das creches e das condições de acesso e permanência de estudantes e suas famílias, bem como no apoio a iniciativas que buscam ampliar políticas de inclusão e acolhimento. Essas ações refletem a compreensão de que a universidade pública não pode ser pensada de forma dissociada das condições concretas de vida de sua comunidade e da sociedade em que está inserida.

Ao mesmo tempo, a Adusp participou e apoiou mobilizações relacionadas a conflitos socioambientais e à defesa do patrimônio público, como no caso do Instituto Butantan, além de integrar espaços mais amplos de articulação política, como o Fórum das Seis e iniciativas do funcionalismo público. A presença em audiências públicas, atos e debates reafirma o papel da entidade não apenas como representante corporativa da categoria docente, mas como sujeito coletivo engajado na defesa de políticas públicas e de um projeto de universidade e de sociedade orientado pelo interesse público, pela justiça social e pela sustentabilidade.

## **4. Campanha Salarial**

No período, a campanha salarial de 2025 constituiu o principal eixo de mobilização da categoria, articulando a atuação da Adusp no âmbito do Fórum das Seis e evidenciando, mais uma vez, os limites do processo de negociação com o Cruesp. Após uma sequência, ainda que parcial, de recuperação das perdas salariais nos anos anteriores, o resultado deste ciclo representou uma inflexão, interrompendo esse movimento ao se restringir à reposição inflacionária (5,51%), sem avanço na recomposição do poder aquisitivo. Desde as primeiras rodadas, ficou claro o descompasso entre as reivindicações da categoria e a disposição dos reitores, o que levou à realização de assembleias, à elaboração de contrapropostas e ao desenvolvimento de iniciativas de mobilização, incluindo abaixo-assinados e a atuação conjunta com as demais entidades. Ainda assim, a negociação foi encerrada unilateralmente pelo Cruesp, consolidando um resultado aquém das expectativas e reforçando a necessidade de fortalecer a organização coletiva para os próximos ciclos.

Esse processo esteve diretamente conectado à disputa mais ampla sobre o financiamento das universidades estaduais paulistas, especialmente no contexto da reforma tributária e das incertezas quanto à substituição do ICMS como base de cálculo dos repasses. Ao longo do período, a Adusp, por meio do GT Verbas, manteve o acompanhamento sistemático das receitas e dos critérios de repasse, ao mesmo tempo em que elaborou propostas para a construção de um novo modelo de financiamento capaz de garantir maior estabilidade e previsibilidade. Entre essas iniciativas, destaca-se a formulação de uma alternativa baseada na vinculação a um percentual da Receita Tributária Líquida do Estado, em moldes semelhantes ao financiamento da FAPESP, como forma de antecipar os efeitos da transição tributária e evitar perdas para as universidades. Assim, a campanha salarial não se limitou à disputa imediata por reajustes, mas se articulou a uma agenda mais ampla de defesa das condições materiais de funcionamento das universidades públicas.

## **5. Grupos de Trabalho e Comissões Internas da Adusp**

### **Comissão de Atendimento Docente**

Esta comissão é constituída pelas professoras Fabiana Jardim, Lucília Borsari e Michele Schultz. A professora Suzana Salem, que há muito compõe a Comissão de Atendimento a Docentes, solicitou desligamento, mas se comprometeu a acompanhar os casos em andamento.

Esta Comissão recebeu, ao longo do período compreendido por este relatório, docentes de diversas unidades, sempre na perspectiva do acolhimento e de procurar sugerir caminhos de ação. A maioria dos atendimentos envolveram questões de assédio e os encaminhamentos sugeridos tinham como perspectiva a apuração e adequado encaminhamento dos casos pela USP.

A comissão, em conjunto com o GT-jurídico e com a diretoria da entidade, continua acompanhando os desdobramentos da ação, movida pela Adusp, de assédio institucional contra a USP, por conta da atuação da CERT – Comissão Especial de Regimes de Trabalho.

### **Grupo de Trabalho de Políticas Agrárias e Socioambientais (GTPAS)**

Participantes no período: Marcos Bernardino de Carvalho, André Simões, Diamantino Pereira, Annie Hsiou, Elvio Martins, Laura Martirani, Patrícia Monticelli e Paulo Moruzzi

GTPAS reuniu-se regularmente no período e participou/realizou as atividades listadas a seguir.

XII Edição da JURA na ESALQ, em final de abril, começo de maio de 2025;

Professores da ESALQ, membros do GTPAS participaram da V Feira Nacional da Reforma Agrária, entre os dias 8 e 11 de maio de 2025, ocorrida em SP;

Em 01/06, manifestação contra o PL da Devastação (PL 2159/2021), em SP e em Piracicaba;

Produção de nota sobre o PL da devastação: nota do GTPAS/ADUSP sobre PL 2159/2021, o PL da Devastação ('PL da Devastação realiza plano de Ricardo Salles de 'passar a boiada' no licenciamento ambiental", publicado em 04/06/2025) disponível em <https://adusp.org.br/opiniao/pl-devastacao/>;

Participação na Marcha pelo Clima em 7/06/25, em SP;

Participação na manifestação de 02/08/25, contra o PL da Devastação (Veta tudo Lula!), em SP e em Piracicaba;

Participação na organização e realização da Jura na FD-USP (São Francisco), ocorrida de 18/08 a 22/08 <<https://adusp.org.br/conjuntura-nacional/jura-fd/>>;- Participação na reunião do GTPAUA, ANDES-SN, em Brasília, em 27 e 28 de setembro;

Promoção de evento/debate sobre COP 30 e os Movimentos Sociais, em 10 de dezembro de 2025 , na FFLCH-USP (detalhes em <https://adusp.org.br/meio-ambiente/debate-cop30/> e íntegra do debate em <https://www.youtube.com/watch?v=BHRfyZDK-w4>);

Produção de texto de apoio (TA) e de resolução (TR) ao 44º Congresso do ANDES-SN intitulado "Urgência socioclimática exige combate ao sistema. 'Mapa Do Caminho': Terras Indígenas e Quilombolas, Reforma Agrária– “A Resposta Somos Nós”, enviado ao caderno de textos em dezembro de 2025;

Atualmente GTPAS está envolvido em produção coletiva de colaboração com próximo número da Revista Adusp, que tratará da questão climática e socioambiental (tal colaboração terá por base a avaliação proporcionada sobre a COP 30 pelo debate que promovemos em 10 de dezembro de 2025);

Membros do GTPAS também estão envolvidos, e desde meados do ano passado, com a organização da XIII Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária (XIII JURA), que ocorrerá entre os dias 13/04 e 17/04 na ESALQ/USP

### **Grupo de Trabalho de Política Educacional (GTPE)**

O Grupo de Trabalho de Política Educacional da Adusp (GTPE-Adusp) pôde contar no período com a participação de Carmen Sylvia Vidigal de Moraes (FE), César Augusto Minto (FE), Élvio Rodrigues Martins (FFLCH), Luiz Menna-Barreto (EACH), Mariângela de Araújo (FFLCH), Otaviano Helene (IF) e Rubens Barbosa de Camargo (FE).

**Observações:** 1) o colega Elmir de Almeida (Centro de Educação e Psicologia - FFCLRP) faleceu em dezembro de 2024; 2) Maria Luisa Schmidt (IP) e Teise Guaranha (Centro de Educação e Psicologia - FFCLRP), em tese continuam no GT, mas não têm participado de suas atividades regulares; 3) Fernando Cássio e Salomão Ximenes, ambos da FE, foram convidados a participar e têm contribuído, mas também não têm participado das atividades do GT; e 4) a colega da Letras Cláudia Arruda Campos (Kauê), do Movimento Geração 68 – Sempre na Luta tem justificado sua não participação das reuniões do GT.

O GT reuniu-se dez vezes e sempre online, por meio do Google Meet.

### **Reunião de 21/03/2025**

**Pauta:** (1) discutir alternativas de enfrentamento ao “NEM” (Novo Ensino Médio) e (2) conversar sobre a programação do GT para o semestre.

**Decisões:** a) manter a produção de análises e denúncias sobre as políticas adotadas para a educação pública, especialmente em relação ao “NEM”, reconhecendo maior facilidade em promover reflexão do que em mobilizar; b) organizar uma mesa de debate sobre o “NEM”, em parceria com entidades representativas da área da Educação, como Centros Acadêmicos, Diretórios Centrais de Estudantes, Apeoesp e Apase; c) buscar posicionamentos das candidaturas à Reitoria sobre temas fundamentais para a educação e a universidade públicas, como o papel das cátedras, suas atividades paralelas às unidades e possíveis interferências no Programa de Formação de Professoras(es) da USP, incentivando a politização do debate; c) acompanhar e analisar publicações recentes sobre o ensino superior no Brasil, incluindo matéria do Informativo Adusp (21/3) sobre o documento da Academia Brasileira de Ciências (ABC), de novembro de 2024, e a discussão promovida pela ADUFSC sobre essa proposta. (<https://www.abc.org.br/2025/03/17/proposta-da-abc-para-o-ensino-superior-e-discutida-junto-aos-professores-universitarios/>).

### Reunião de 11/4/2025

**Pauta:** 1- preparação da mesa sobre o NEM contemplando também o ensino técnico e tecnológico; 2- continuidade de conversa sobre programação do GT no semestre.

**Decisões:** a) organizar a mesa **“O NEM e a educação técnica e tecnológica: avanço ou retrocesso?”**, com coordenação de Carmen Sylvia e participação de Fernando Cássio, Ana Paula Corti e Mauro Sala, em data ainda a definir, às 19h, preferencialmente na FE-USP. Também foi definida a divulgação do evento para entidades da área da Educação, como centros acadêmicos, DCEs, Repu, Gepud e Sinasefe; b) continuaremos discutindo formas de incentivar as candidaturas à Reitoria a se posicionarem sobre temas relevantes para a educação e a universidade públicas, como o papel das cátedras e sua possível interferência no Programa de Formação de Professores da USP; c) sugeriu-se para a próxima reunião que os membros acompanhem o evento das quatro cátedras da USP (15/4), especialmente a mesa com o Secretário de Educação de São Paulo (<http://www.youtube.com/@iea-usp>), e também que leiam materiais sobre o documento **“Um olhar sobre o ensino superior no Brasil”**, da Academia Brasileira de Ciências. (<https://www.abc.org.br/2025/03/17/proposta-da-abc-para-o-ensino-superior-e-discutida-junto-aos-professores-universitarios/>).

### Reunião de 25/4/2025

**Pauta:** 1) preparação de mesa sobre o “NEM” e a educação técnica e tecnológica a ser realizada em junho próximo, às 19h, na FE-USP; 2) análise crítica do evento de 15/4 das quatro cátedras da USP voltadas para a Educação; e 3) continuidade da conversa sobre a programação do GT no semestre.

**Decisões:** a) a mesa **“O NEM e a educação técnica e tecnológica: avanço ou retrocesso?”** terá coordenação de Carmen Sylvia e participação de Ana Paula Corti (IFSP), Mauro Sala (IFSP) e Daniel Cara (FE). Carmen preparará a ementa para orientar o debate e a divulgação, com foco no que o próximo PNE deve contemplar sobre ensino médio e educação técnica e tecnológica; b) Mariângela elaborará um primeiro esboço de **manifestação crítica do GT** sobre o evento de 15/4 das quatro cátedras da USP, considerando conteúdo e metodologia; c) recomenda-se que os membros tomem conhecimento do evento de 15/4, ao menos da última mesa com o Secretário de Educação de São Paulo; b) será incentivada a elaboração de **manifestos críticos** por parte de participantes do público-alvo do evento, além de possível posicionamento institucional da FE ou de

seus membros, inclusive com possibilidade de manifestação conjunta; c) o GT buscará dialogar com pesquisadores ligados à **Anfope, Anpae, Cedes** e outras/os que participaram da elaboração das Diretrizes da Pedagogia, para discutir a hipótese de que as cátedras da USP possam estar influenciando a definição da formação inicial e continuada de professores nas licenciaturas e na Pedagogia.

### **Reunião de 16/5/2025**

**Pauta:** 1) preparação de mesa sobre o “NEM” e a educação técnica e tecnológica a ser realizada em 11/6 próximo, às 19h, na FE-USP; 2) encaminhamento da Nota crítica do evento de 15/4 da PRPG e das quatro cátedras da USP voltadas para a Educação; e 3) continuidade da conversa sobre a programação do GT no semestre.

**Decisões:** a) será realizada a mesa “**O NEM e a educação técnica e tecnológica: avanço ou retrocesso?**”, com coordenação de Carmen Sylvia e participação de Ana Paula Corti, Mauro Sala e Daniel Cara. O debate analisará a Lei 14.945/2024 e suas implicações políticas e sociais, especialmente na implementação do ensino médio nos estados (com foco em São Paulo), além das disputas em torno das metas para o ensino médio e a educação profissional no próximo PNE (2024–2034); b) a Nota crítica ao evento citado foi inicialmente assinada por Mariângela e colegas, depois ampliada com novas assinaturas obtidas por Elmir e Fernando, inclusive de participantes do “público-alvo” do evento. A coleta irá até o início da próxima semana; depois, o GT-Educação referendará o documento e a Adusp o enviará à Reitoria, Vice-Reitoria, PRPG e às quatro cátedras ligadas à Educação. A Adusp também produzirá um cartaz eletrônico para divulgação e transmissão pelo YouTube, buscando institucionalizar a iniciativa e preservar pessoas e programas; c) o GT deverá aprofundar a análise das Diretrizes da Pedagogia, a partir de questionamentos sobre a formação inicial e continuada de professoras(es), bem como examinar a influência de instituições associadas às cátedras de Educação da USP. Serão buscados especialistas ligados a entidades como Anfope, Anpae e Cedes para discutir possíveis impactos dessas iniciativas na formação docente.

### **Reunião de 6/6/2025**

**Pauta:** 1) checagem da preparação da mesa sobre o “NEM” e a educação técnica e tecnológica a ser realizada em 11/6, às 19h, na FE-USP; 2) acompanhamento de desdobramentos da Nota crítica do evento de 15/4 da PRPG e das quatro cátedras da USP voltadas para a Educação; e 3) continuidade da conversa sobre a nossa programação.

**Decisões:** a) foram concluídos os preparativos da mesa “**O NEM e a educação técnica e tecnológica: avanço ou retrocesso?**”, marcada para 11/6, às 19h, na FE-USP, com cartaz já divulgado e nova divulgação prevista com link para transmissão. Também será produzido um press release para ampliar a divulgação, destacando o debate sobre a Lei 14.945/2024, suas implicações e sua relação com o Plano Nacional de Educação; b) a nota mencionada na pauta recebeu 83 adesões, incluindo dirigentes da FE, e foi encaminhada pela Adusp à Reitoria, à Vice-Reitoria, à PRPG e às quatro cátedras ligadas à Educação, buscando preservar pessoas e programas. Até o momento, não houve reações formais; c) o grupo também discutiu a necessidade de acompanhar a possível adesão da USP ao Enade e de elaborar uma nota crítica investigando sua relação com a atuação das cátedras da USP na formação de professores; d) ainda não houve avanço na identificação de especialistas para discutir a hipótese de interferência dessas cátedras na definição da formação docente; e) por

fim, foi informado que o cartaz do evento incluirá o link de transmissão e que nova divulgação será realizada.

### **Reunião de 27/6/2025**

**Pauta:** 1) análise da mesa “O novo ensino médio (NEM) e a educação técnica e tecnológica: avanço ou retrocesso” (11/6, FE-USP) e seus desdobramentos; 2) acompanhamento de desdobramentos da Nota crítica sobre evento de 15/4 da PRPG e quatro cátedras da USP; 3) continuação de conversas sobre a nossa programação.

**Considerações:** 1) quanto à mesa de 11/6, avaliamos que foi uma contribuição importante para a compreensão mais ampla de uma temática que além de complexa tem sido pouco cuidada pelas políticas públicas adotadas por sucessivos governos no estado e no país. Élvio solicitará à Diretoria que providencie a colocação de sua gravação no site da Adusp e a transcrição do evento, que futuramente poderá ser transformada em um caderno específico sobre a temática; 2) sobre a Nota do GT crítica ao evento de 15/4 da PRPG e das quatro cátedras da USP voltadas para a Educação, Mariângela disse que colega a informou que teria sido lida em reunião da Câmara de Licenciatura e de Apoio Pedagógico da PRG (CLAP), o que nos pareceu positivo, restando saber se provocará correção de distorções apontadas na Nota; 3) quanto à programação futura, mencionou-se a necessidade de monitorar as eventuais consequências da participação da USP no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) e as decorrências da LC 200/2023 (“novo arcabouço fiscal”) no financiamento da Educação, em especial dado o contexto de disputa do fundo público entre Executivo e Congresso Nacional.

### **Reunião de 14/8/2025**

**Pauta:** 1) discussão sobre como explorar os registros de vídeo e texto transcrito da mesa “O novo ensino médio (NEM) e a educação técnica e tecnológica: avanço ou retrocesso” (11/6, auditório Lisete Arelaro da FE-USP; 2) conversas sobre a programação do GT.

**Considerações:** 1) a mesa de 11/6 foi contribuição importante para conhecimento do histórico de lutas por uma educação técnica e tecnológica integrada à formação geral a ser garantida por meio de políticas públicas no âmbito do estado e do país. A Adusp colocará a gravação da mesa e a transcrição do evento em seu site tão logo tenhamos os retornos de complementações feitas pelas(os) participantes. Vamos localizar o Caderno 10 da então Andes para disponibilizá-lo no site da Adusp, como registro de parte da luta longeva sobre a temática. Combinamos transformar a transcrição da mesa em um caderno específico e, se possível, elaborar matérias no Informativo Adusp que tratem de maneira simples e objetiva a temática da mesa para entendimento mais amplo; 2) quanto à continuidade da programação, sobretudo no que se refere à Educação Profissional integrada, tentaremos intervir no Plano Nacional de Educação (PNE) que tramita no Congresso Nacional. Vamos procurar as entidades representativas de trabalhadoras(es) no Instituto Federal de São Paulo (Sinasefe) e nas unidades do Centro Paula Souza (Sinteps), assim bem como a Apeoesp e demais entidades interessadas em continuar essa nossa luta. Carmen pedirá ao Mauro Sala os cálculos que embasaram sua fala de que, com a vigência do PLC nº 93/2023, “Novo Arcabouço Fiscal”, nos próximos anos não se garantirá os recursos estabelecidos para a Educação e a Saúde na CF/88 ([https://www.planalto.gov.br/CCIVIL\\_03/Projetos/Ato\\_2023\\_2026/2023/PLP/plp-93.htm](https://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/Projetos/Ato_2023_2026/2023/PLP/plp-93.htm)).

Solicitaremos também a visão do GT-Verbas de como podemos contribuir para que tal previsão não ocorra. Combinamos: nossas próximas reuniões às quintas-feiras, 9h30.

### **Reunião de 11/9/2025**

**Pauta:** 1) Programação das nossas próximas ações em defesa da Educação Técnica e Tecnológica integrada à formação geral e checagem do que já foi providenciado e do que ainda precisa ser feito; 2) conversas sobre a programação do GT no semestre.

**Considerações:** 1) a gravação da mesa de 11/6 está disponível nos sites da Adusp e da FE-USP. A transcrição do evento foi feita com apoio de IA, revisada pela coordenação do GT e ainda poderá receber pequenos complementos de alguns participantes. O material deverá ser publicado como um caderno específico, além da possibilidade de produzir matérias no Informativo Adusp para ampliar a compreensão do tema. Também foi obtido o *Cadernos Andes 10*, que será disponibilizado na página da Adusp como registro das lutas relacionadas ao tema; 2) em relação à Educação Profissional integrada, o grupo pretende acompanhar e, se possível, intervir na tramitação do Plano Nacional de Educação (PNE – PL nº 2614/2024) no Senado; 2) foram reunidos documentos sobre o tema e iniciados contatos com entidades representativas do IFSP (Sinasefe) e do Centro Paula Souza (Sinteps), com a perspectiva de realizar uma reunião conjunta, possivelmente no dia do próximo encontro do GT; 3) por fim, ainda não foram obtidas informações sobre dois eventos realizados na USP: um sobre formação de professores com Bernadete Gatti (26/8) e o Encontro Nacional de Educação STEAM (1º a 5/9), sendo necessário investigá-los melhor.

### **Reunião de 27/11/2025**

**Pauta:** 1) Checagem de cumprimento do que combinamos em 9/10; e 2) programação das nossas próximas ações conjuntas – GT-Educação, Sinteps e Sinasefe – em defesa da Educação Técnica e Tecnológica integrada à formação geral.

**Observações:** 1-Esta reunião devia ter ocorrido em 6/11, mas face à baixa participação ficou para 27/11, que também ocorreu com pequeno quórum, devido à época de final de semestre e, no caso das convidadas, por conta de coincidir com as eleições do Sinteps; 2-tanto as/os participantes do GT-Educação quanto a Diretoria da Adusp subscreveram a manifestação “Em defesa da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio (Ensino Médio Integrado – EMI)” elaborada por colegas do GT-9 da Anped.

**Ações consensuadas:** - colocação da gravação da mesa patrocinada pelo GT-Educação e pela FE-USP em junho/2025 e de sua transcrição enriquecida pelas complementações das(os) colegas que dela participaram no Drive GT-Educação criado pela Adusp (Élvio fará isto); - elaboração de “livreto eletrônico” com o conteúdo da transcrição enriquecida para ampla divulgação (Adusp se encarregará disto); - acompanhamento da tramitação no Congresso Nacional do Plano Nacional de Educação (PNE), que talvez seja aprovado ainda em 2025, com especial atenção para verificar se contempla a Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio (Ensino Médio Integrado – EMI), entre outros temas igualmente importantes.

## **Reunião de 11/02/2026** (extraordinária, conversas sobre a pauta para 2026)

**Sugestões de temas:** 1) sobre renúncias/isenções fiscais pelos governos do estado e da União, continuar acompanhando e denunciar, quando for o caso. Procurar a procuradora Élide Graziane Pinto, do MPC-SP, para ver se há outras iniciativas a tomar, contribuindo para enfrentar o problema; 2) sobre a situação na rede estadual paulista, procurar a Márcia Jacomini (Unifesp, Repu, Gepud), que acompanha essas escolas e profissionais, visando a realizar medidas conjuntas, contribuindo para que sejam revertidas as condições degradantes vigentes na rede; 3) sobre o PNE/PEE/SP, conhecer os monitoramentos feitos por algumas instituições, focando os temas Educação Superior, Formação de docentes, Pós-graduação; 4) apresentar o que realizamos em 2025 sobre Educação Profissional, técnica e tecnológica e disponibilizar à sociedade, dando continuidade ao acompanhamento da temática; 5) acompanhar a implantação de “escolas cívico-militares” no estado, denunciando suas contradições e atuando com quem tem se dedicado ao combate dessa política; 6) é provável que incorporem na pauta o tema Programa de Pleno Pagamento de Dívida dos Estados (Propag).

## **GTSSA**

O Grupo de Trabalho Seguridade Social, Saúde e Assuntos de Aposentadoria (GTSSA) da Adusp é atualmente formado por César Minto (FE), Eliel Orenha (FOB), Márcia Car (EE), Michele Schultz (EACH) e Renata Hydee Hasue (Fofito-FM).

## **Plenária Municipal de Saúde**

O GT entendeu ser importante retomarmos a participação na Plenária Municipal de Saúde, que reúne representantes de movimentos sociais, sindicais, das UBS, do Conselho Municipal de Saúde e usuáries/os do SUS. As reuniões acontecem mensalmente, todo primeiro sábado do mês.

No dia 6 de setembro, Michele Schultz representou o GT na Plenária. Foram dados informes sobre o processo de construção do Plano Municipal de Saúde, período 2026-2029, com questionamentos sobre o processo de construção que não está cumprindo o que está previsto na Lei: conselhos locais enviam propostas que devem ser compatibilizadas antes de apresentação do documento que deve ser debatido na Conferência Municipal de Saúde. Foi feita avaliação da 5ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador, com participação de uma das conselheiras. Lembramos das Conferências Livres, que levaram diretrizes e delegadas/os para a Conferência Nacional, e que construímos a Frente Nacional contra a Privatização da Saúde. Discutiui-se sobre a participação em uma reunião com o secretário municipal de saúde, uma vez que a Comissão de Saúde da Câmara Municipal não aprovou o pedido de uma audiência pública para tratar do chamamentos das OSS. A Plenária deliberou pela participação na reunião do dia 23/09 na Sec. Municipal de Saúde, com ato (<https://adusp.org.br/servico-publico/plenaria-saude/>). Participamos do ato e da reunião, com questionamentos sobre a privatização da saúde no município de São Paulo.

No dia 8 de novembro, Michele Schultz participou da reunião que teve como tema central a análise do Plano Municipal de Saúde. Foram feitas muitas críticas e o encaminhamento foi pela não aprovação do Plano no Conselho Municipal de Saúde, o que acabou acontecendo, sendo uma vitória do movimento.

Não participamos das reuniões dos dias 6/12/25, 07/02/26 e 07/03/26.

## **Defesa do do HU**

O GT manteve sua atuação pela recuperação do Hospital Universitário. Juntamente com o Sintusp, o DCE e o Coletivo Butantã na Luta, organizou um Seminário no dia 11/11/25, do qual participaram representantes das entidades, mandatos de vereadoras/es e deputadas/os, o superintendente e o diretor clínico do hospital, além de sindicatos e do Conselho Estadual de Saúde. Além de discutir o desmonte do HU e denunciar a privatização da saúde, o Seminário aprovou uma carta-compromisso que foi entregue à/aos então candidata/os à reitoria (<https://adusp.org.br/universidade/compromisso-hu-2/>).

## **GT Verbas**

Desde abril de 2022, o GT Verbas da Adusp tem sido composto pelos colegas César Minto (FE), Francisco Miraglia (IME), Marcelo Zaiat (EESC), Márcio Moretto Ribeiro (EACH), Marco Brinati (EP), Pierluigi Benevieri (IME) e Lucília Daruiz Borsari (IME), que coordenou os trabalhos até recentemente. Atualmente, a coordenação do grupo está a cargo de Pierluigi, desde agosto de 2025. Também participaram do GT os colegas da Unicamp, Paulo César Centoducatte, e da Adunesp, Milton Vieira do Prado Junior, além de José Pio Romera (STU).

Este relatório tem como objetivo apresentar as ações mais recentes e os avanços conquistados pelo GT Verbas da Adusp na luta por transparência fiscal, justiça salarial e financiamento adequado das universidades estaduais paulistas.

Mantivemos nossa agenda de reuniões mensais regulares e seguimos com a produção e distribuição dos boletins mensais, que continuam sendo instrumentos importantes para manter a categoria informada e mobilizada. Esses boletins trazem dados atualizados e análises sobre:

- as perdas salariais ajustadas pela inflação;
- a evolução da receita das universidades e seu comprometimento com a folha de pagamento;
- os valores indevidamente omitidos da base de cálculo dos repasses constitucionais;
- e, mais recentemente, os gastos com políticas de permanência estudantil.

Com o avanço da reforma tributária e a conseqüente extinção do ICMS como principal referência para o financiamento das universidades estaduais paulistas, o GT Verbas atualizou seu estudo estratégico propondo uma nova base de cálculo: as Receitas Tributárias Líquidas do Estado de São Paulo. Essa mudança visa garantir maior estabilidade, previsibilidade e justiça no repasse de recursos, evitando perdas decorrentes de reorganizações no sistema tributário.

Além disso, o GT tem atuado diretamente no suporte técnico ao Fórum das Seis, fornecendo projeções e cálculos detalhados sobre arrecadação estadual, inflação acumulada, comprometimento da folha de pagamento e cenários de recomposição salarial. Esses dados têm sido fundamentais para sustentar as negociações com o Cruesp e fortalecer a luta pela valorização do trabalho docente.

## 6. Representação da Adusp em atividades e eventos

### 6.1 Do ANDES Sindicato Nacional:

- Reunião e IV Seminário Integrado do Grupo de Trabalho Política de Classe para as Questões Étnico-raciais, de Gênero e Diversidade Sexual (GTPCEGDS) do ANDES-SN realizado no campus USP Butantã, de 24 a 26 de abril de 2025.
- 68º CONAD, de 11 a 13 de julho de 2025, em Manaus-AM. Tema central "*Unificar as lutas anticapitalistas: contra o colapso socioambiental, em defesa da vida e da educação pública.*"
- Reunião do Grupo de Trabalho de Políticas Agrárias, Urbana e Ambiental (GTPAUA), em 27 e 28 de setembro de 2024, em Brasília-DF.
- Encontro do Coletivo Jurídico do ANDES-SN realizado em primeiro de dezembro de 2025, na cidade de Brasília-DF.

### 6.2 De movimentos e coletivos:

- Reunião aberta da organização da “Jornada Universitária pela Reforma Agrária (JURA) na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, em 30 de junho de 2025, a convite do Centro Acadêmico XI de Agosto, realizado na Faculdade de Direito (FD) da Universidade de São Paulo, em São Paulo-SP.
- Ato de lançamento da “Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária (JURA) na Sanfran: Defender a Democracia, Lutar pela Terra realizado em 18 de agosto de 2023, na Faculdade de Direito (FD) da Universidade de São Paulo, em São Paulo-SP, organizado pelo Centro Acadêmico XI de Agosto.
- Abertura do 9º Congresso dos Trabalhadores do Centro Paula Souza realizada em 27 de agosto de 2025 na cidade de Nazaré Paulista-SP.
- Solenidade de posse da nova diretoria da Adunesp em 29 de agosto de 2025, na sede da entidade, na cidade de São Paulo, capital.
- Reuniões semanais com entidades, coletivos e movimentos em defesa do Hospital Universitário da USP.
- Cerimônia de posse da nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp (STU) em 12 de setembro de 2025, na sede da entidade.
- Plenária Municipal da de Saúde realizada em 23 de setembro de 2025, na cidade de São Paulo-SP.
- Mesa “Por que defender as universidades e institutos públicos de pesquisa?” realizada em 24 de setembro de 2025, a convite da Adunicamp, na cidade de Campinas/SP.
- Posse da nova diretoria da Adufscar em 25 de setembro de 2025, na cidade de São Carlos-SP.
- II Feira Estadual da Reforma Agrária do estado de São Paulo “Neusa Paviatto” realizada de 3 a 5 de outubro de 2025, na cidade de Campinas, a convite da Direção Estadual do MST/SP.
- Caminhada por Vlado, do Sindicato dos Jornalistas até a Catedral da Sé, em 25 de outubro de 2025, em São Paulo-SP.

## **7. Eleições Adusp e ANDES-SN**

No período, foram realizadas as eleições para a Diretoria e para o Conselho de Representantes da Adusp, com participação de docentes das diferentes unidades da universidade. O processo transcorreu de forma regular, conforme o calendário e as normas estabelecidas pela entidade, resultando na eleição da nova Diretoria para o biênio 2025–2027, bem como na renovação da representação no Conselho de Representantes em diversas unidades. A posse da nova Diretoria ocorreu na sequência, garantindo a continuidade das atividades sindicais e da representação institucional da categoria.

No mesmo período, ocorreram também as eleições para a Diretoria do ANDES-Sindicato Nacional, das quais a Adusp participou como seção sindical, em consonância com o calendário nacional da entidade. As eleições seguiram o regimento definido pelo ANDES-SN e envolveram a participação das seções sindicais em todo o país. A realização concomitante dos processos eleitorais reforça a inserção da Adusp na estrutura nacional do sindicato docente, articulando a atuação local com as instâncias mais amplas de representação da categoria.

## **8. Atuação do Conselho de Representantes**

O Conselho de Representantes (CR) reuniu-se 4 vezes no período que compreende o presente relatório. O Conselho desempenhou um papel preponderante na organização local das eleições para a diretoria do Andes-SN, da Adusp, e do próprio CR. Não houve candidaturas em todas as unidades que estavam sem representantes ou que deveriam ter renovação, a despeito dos esforços da diretoria e do conselho. Cabe destacar que segue sendo uma preocupação permanente, tanto da Diretoria quanto do atual CR, ampliar o número de unidades com representação, pois o CR é uma ponte importante de comunicação com a diretoria da entidade.

Dentre as atribuições do Conselho, está o de fiscalizar as finanças da associação sindical. Sendo assim, o CR aprovou o relatório anual da tesouraria (abril/2024 a março/2025), sancionou decisões importantes para o equilíbrio financeiro da entidade, como o contingenciamento de despesas e ajustes necessários que foram essenciais para a recuperação das finanças.

O CR contribuiu com debates importantes nas unidades, através de reuniões setoriais, na qual discutiram sobre a data-base, reforma administrativa, aprovação da LC 226/26 (Descongela já) e outros temas pertinentes à categoria.

## 9. Comunicação

Entre maio de 2025 e fevereiro de 2026 o Departamento de Jornalismo da Adusp trabalhou com afinco para manter a categoria docente a par de uma série de questões que lhe dizem respeito, por meio de centenas de matérias publicadas no **Informativo Adusp Online** e de 52 edições da newsletter **Expresso Adusp** e de boletins extraordinários despachados para reforçar a convocação de assembleias, de atividades especiais etc.

Algumas questões que mereceram a atenção do **Informativo** e do **Expresso** nesse período: a nebulosa aquisição, pela Reitoria da USP, de um terreno do governo estadual em Ribeirão Preto por R\$ 281 milhões, seguida da sua doação para o próprio governo; as mudanças nos concursos de docentes da universidade; a investigação da Receita Federal que revelou graves irregularidades na Fundação Faculdade de Medicina (FFM); a perseguição administrativa da CAD a sete docentes que deixaram de entregar os respectivos relatórios (RAD); a posse da Diretoria da Adusp eleita para o biênio 2025-2027, em 27/6; as movimentações do funcionalismo público em torno da pauta “Descongela Já”; a devastação promovida pela Fundação Butantan na mata do Instituto; a controversa doação do barco “Alpha Delphini”, do IO, para a Marinha de Guerra; o processo de sucessão na Reitoria.

Nesse mesmo período o Departamento de Jornalismo produziu a edição 69 da *Revista Adusp*, comemorativa do trigésimo aniversário da publicação. Por razões técnicas e organizativas, porém, essa edição somente foi finalizada em março de 2026.

## 10. Informática

### Infraestrutura

Manutenção periódica e substituição de componentes quebrados na base instalada de 16 computadores (10 estações de trabalho, 3 notebooks e 3 servidores), 5 impressoras e toda a infraestrutura de rede da sede.

Atualizações semanais dos sistemas instalados em cada servidor e estação.

### Publicações

Edição de arte, diagramação, produção gráfica, orçamentos das seguintes publicações:

Informativo Adusp Online - Edições semanais em formato digital apenas.

Revista Adusp – Edição 69, iniciada em dezembro de 2025 e finalizada em março de 2026.

Boletim do GT Verbas – Edições mensais em formato digital, edições 34 a 40.

Brindes de final de ano (Organizador, calendário 2026 e marcador de livros) – Criação, produção gráfica, tomada de preços.

Outros materiais – Folders, filipetas, murais, cartazes, malas-diretas, cards, banners e faixas.

## **Internet**

Atualização e manutenção do site, da intranet e das redes sociais da Adusp (Instagram, Facebook e YouTube).

Implantação e manutenção da plataforma de fórum de discussão, sediada no endereço <https://forum.adusp.org.br>

Implantação e alimentação do podcast Adusp em plataformas de áudio (<https://podcast.adusp.org.br>) e vídeo (canal da Adusp no YouTube: [https://www.youtube.com/@adusp\\_oficial](https://www.youtube.com/@adusp_oficial)).

Transmissão semanal dos boletins eletrônicos (Expressos) via e-mail e whatsapp e posterior acompanhamento de aberturas e cliques.

Desenvolvimento e suporte a todas as atividades online: eventos com transmissão simultânea para o canal da Adusp no YouTube, assembleias híbridas, com participação das regionais do interior por videoconferência.

## **Processamento de dados**

Manutenção das bases de docentes, com incorporação mensal dos relatórios da Reitoria e posterior cruzamento para sua atualização. Geração de relatórios mensais de filiação e desfiliação.

Acompanhamento e geração de relatórios mensais das estatísticas da universidade através das informações disponibilizadas pela universidade no portal transparência da USP.

Manutenção das bases de tesouraria, folha de pagamento, etiquetas, listas de e-mails de massa (sócios, não-sócios, Co, clipping, beneficiários de ações judiciais).

## **Suporte ao usuário Adusp**

Atendimento a todos os usuários dos computadores da Adusp (funcionários, diretores e visitantes).

## **Atendimento a docentes**

Atendimento a demandas de associados e entidades para criação e produção de materiais impressos (cartazes, folders, cartões).

## **11. Jurídico**

- Atendimentos em conjunto com o GT Atendimento Docente
- Desdobramento dos pagamentos da ação do gatilho, para possibilidade de liberação dos valores bloqueados dos beneficiários
- participação Encontro Coletivo Andes em 01/12/2025
- reunião com Andes e diretoria Adusp sobre professora Erica Bispo

- Propostas e revisão de matérias Informativos Adusp
- Ofícios à USP.
- Parecer eleição CR por meio virtual e parecer Reforma Administrativa
- reunião no Ministério Público sobre desdobramentos da ação de dano ambiental na EACH
- Elaboração cartilha direitos dos docentes
- requerimentos coletivos à USP: fazer valer direitos estabelecidos no STF pelos Temas 1070 e 1233 (abono de permanência na base de cálculo de férias e decimo terceiro; e somatório das contribuições vertidas concomitantemente para efeitos de cálculo de aposentadoria pela média)
- Atendimentos aos associados com acompanhamento de desdobramentos– recursos e requerimentos
- Retorno por e-mail à associados
- plantão presencial e virtual às quartas feiras 8h30 às 12h

Mês	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan
	25	25	25	25	25	25	25	25	25	26
Plantão SP	07	10	06	08	08	03	08	02	01	8

- 13 atendimentos Ribeirão Preto (03 abril, 01 maio, 04 junho, 01 agosto, 02 setembro, 01 novembro, 01 dezembro)

Total de atendimentos aos associados no período <sup>1</sup> : 77
---

#### • Ações coletivas em andamento

##### 1 **Processo nº 1067346-83.2023.8.26.0053**

Distribuição: 10/10/2023

**Assunto:** Obrigar a USP a implementar a concessão do direito ao percebimento do abono de permanência a partir da data da aquisição dos requisitos de aposentadoria, independentemente da data do requerimento, bem como condenar a USP ao pagamento dos valores retroativos para quem não recebeu a partir da data da aquisição do direito.

**Andamento:** liminar concedida em 06/11/2023 para conceder o abono de permanência aos docentes a partir da data que preenchidos os requisitos legais para a aposentadoria, independentemente de requerimento.

**Andamento:** Em 03/12/24 - Sentença PROCEDENTE para condenar a USP na obrigação de conceder o abono de permanência aos docentes a partir da data em que preenchidos os requisitos para a aposentadoria, independentemente da data de requerimento, bem como condenar no pagamento dos valores retroativos devidos aos docentes, desde a data em que fizeram jus à aposentadoria, independentemente da averbação da atividade externa, respeitada a prescrição quinquenal. Julgamento do TJSP (acórdão) em 22/05/2025 mantendo a sentença. USP interpôs embargos de declaração que aguarda julgamento até 19/02/2026.

<sup>1</sup> Não são considerados para fins desses dados os atendimentos por email.

## 2 **Processo nº 1062542-72.2023.8.26.0053**

Distribuição: 21/09/2023.

**Assunto:** Extensão do auxílio saúde a aposentados e pensionistas.

**Andamento:** 18/12/2023 Liminar concedida: Defiro, pois, a tutela provisória de urgência para o fim de determinar o pagamento de auxílio saúde aos aposentados e pensionistas com direito à paridade, observadas a respeito as condições e exigências constantes na Resolução n. 8.358/2022 que não conflitem com a condição de inativo e/ou pensionista.

08/01/2024 – TJ-SP suspendeu a decisão liminar

28/01/2026 - Sentença procedente mas com efeitos suspensos até revisão pelo TJSP - Posto isso, julgo parcialmente procedente a ação movida por Adusp Associação dos Docentes da Universidade de São Paulo Adusp em face de SÃO PAULO PREVIDÊNCIA - SPPREV e UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP, de modo a estender o pagamento do auxílio-saúde instituído pela Resolução USP n. 8.358/2022 aos aposentados e pensionistas com direito à paridade, observadas, no que compatíveis com sua condição, as regras de elegibilidade, comprovação e limites previstos na referida resolução e na Portaria GR n. 7.865/2023, bem como para condenar as rés (USP quanto aos inativos até a assunção plena da administração e pagamento de benefícios previdenciários; SPPrev quanto aos pensionistas) ao pagamento das parcelas vencidas desde fevereiro de 2023, em valores a serem apurados em cumprimento de sentença, mês a mês, mediante comprovação das despesas efetivamente suportadas com plano de saúde, limitados aos tetos aplicáveis, com acréscimo de correção monetária e de juros de mora nos termos da fundamentação desta sentença. Cumpre, enfim, observar que a presente sentença não surte efeitos até que a matéria seja reapreciada em segundo grau de jurisdição, tendo em vista o termo à eficácia colocado pela decisão monocrática (fls. 458/462) do Presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo: P.R.I. e C.

## 3 **Processo nº 1034708-94.2023.8.26.0053**

Distribuição: 6/6/2023

**Assunto:** Ação Civil Pública movida em face da Universidade de São Paulo para que seja condenada a tomar medidas definitivas para fazer cessar o estado de assédio perpetrado por meio da CERT, à medida que contraria as avaliações do período de experimentação dos docentes realizadas pelas respectivas Unidades, e ainda, para suspender a avaliação da docente no período de licença maternidade, em todas as instâncias de avaliação da USP, em especial a CERT.

**Andamento:** sentença improcedente. Adusp apresentou recurso de apelação e aguarda julgamento pelo TJSP desde 21/10/2025.

## 4 **Processo nº 1034962-72.2020.8.26.0053**

Distribuição: 22/7/2020

**Assunto:** Ação da Adusp que visa garantir a possibilidade de efetivação dos concursos públicos no âmbito da USP durante período de pandemia, em face da suspensão desses concursos por decisão da

administração da universidade decorrente de interpretação dada pela USP quanto aos incisos IV e V, do art. 8º da LC 173/2020.

**Andamento:** Indeferida a liminar e julgados improcedentes os pedidos, em sentença. Conforme acordado com diretoria, deixamos de recorrer, a USP tentou condenar a Adusp em verbas de sucumbência, mas foi negado. Aguardando o trânsito em julgado.

## 5 **Processo nº 103016723-2020.8.26.0053**

Distribuição: 24/06/2020

**Assunto:** Ação da Adusp que visa suspender a aplicação da progressividade da alíquota de contribuição previdenciária e imposição de contribuição extraordinária às e aos aposentada(o)s.

**Andamento:** Liminar indeferida. Aguardamos a sentença. Neste caso, ainda há recurso pendente no STF, com repercussão geral, cujo julgamento se aplicará a esta ação coletiva.

## 6 **Processo nº 1071202-94.2019.8.26.0053**

Distribuição: 18/12/2019

**Assunto:** Ação da Adusp que tem como objetivo afastar os cortes de remuneração impostos pela USP pela aplicação do subteto constitucional, por força de imposição do Tribunal de Contas (TCE-SP). Diante da mudança do valor do subteto por força de decisão liminar do STF e, posteriormente, diante da mudança do salário do governador por decisão da Assembleia Legislativa do Estado de SP em 2022, o interesse de agir na ação permanece inalterado, eis que é preciso, por força de decisão judicial, o reconhecimento da retroatividade da decisão e eventuais apurações de diferenças para quem foi cortado.

**Andamento:** Liminar indeferida. A USP chamou ao processo para integrar o polo passivo da ação juntamente com ela, o Estado de São Paulo, e assim deve-se seguir até o final do processo.

Em 20.07.2022, foi acolhida a conexão do processo, determinando a redistribuição da presente ação civil pública para a 12ª Vara da Fazenda Pública da Capital, para tramitação por dependência com o Processo nº 1027620-44.2019.8.26.0053 e suspenso aguardando julgamento da ADI 6257 pelo STF.

## 7 **Processo nº ADI 6257/STF – Adusp como Amicus Curiae**

Distribuição: 13/11/2019; 2ª Turma do Supremo Tribunal Federal

**Assunto:** Ação proposta pelo Partido Social Democrático (PSD), para garantir o subteto constitucional a professora(e)s e pesquisadora(e)s.

**Andamento:** Liminar concedida para suspender a aplicação do subteto, prevalecendo, assim, como único teto vigente, o dos Ministros do Supremo Tribunal Federal. Aguardamos ainda julgamento pelo STF da decisão definitiva.

## 8 Processo nº 1011905-69.2013.8.26.0053

Distribuição: 18/11/2013

**Assunto:** Ação proposta pelo Ministério Público do Estado de São Paulo, para apuração de crimes ambientais cometidos contra a EACH e a sua comunidade.

**Andamento:** Perícia realizada na EACH para avaliação do impacto ambiental cometido e os riscos que a comunidade viveu e/ou continua a viver. Nova perícia com documentos da CETESB foram realizados. Pedidos de esclarecimentos da USP e ADUSP foram encaminhados. Várias manifestações dos peritos do MP e do processo e juntada de novas informações da Adusp de movimentação da terra. Aguardamos sentença.

## 9 Processo nº 0002800-85.2013.8.26.0053

Distribuição: 22/1/2013

**Assunto:** Ação proposta pela Adusp que tem como objeto o direito ao recálculo da conversão dos vencimentos/proventos da(o)s docentes de URVs em reais em 1994, bem como o ressarcimento dessa diferença relativamente aos últimos cinco anos retroativos à data de ingresso da ação (22/1/2013).

**Andamento:** A ação coletiva da Adusp, pleiteando a correção dos vencimentos convertidos erroneamente à época da conversão da moeda URV em reais (1994), foi julgada procedente pelo Tribunal de Justiça (TJ-SP). Transitou em julgado em 15/6/2019. O alcance da decisão, entretanto, apesar dos recursos promovidos pela Adusp, ficou delimitado às e aos docentes associada(o)s da Adusp na data de ajuizamento da ação (22/1/2013) e a(o)s que já eram docentes da USP em março de 1994.

Com o trânsito em julgado em 15/06/2019, iniciamos a fase de execução (cumprimento de sentença), momento em que se identificam os beneficiários da ação e se apresentam os cálculos. Após a apresentação da nossa lista de beneficiária(o)s, a USP apresentou impugnação a todos os nomes da lista apresentada. Em despacho de 25/3/2021, decidiu o juiz por esvaziar a lista de beneficiária(o)s, acatando a tese da USP para alegar inexistência de obrigação a ser satisfeita.

20/09/2023 – TJ-SP deu provimento ao recurso da ADUSP que questionava a decisão do juiz de primeira instância.

Em 08/2025 a USP ingressou com recurso extraordinário ao STF e a Adusp também recorreu. Ambos foram inadmitidos pelo TJSP. As partes interpuseram agravo ao STF, que analisará a admissibilidade.

**10 Processo nº 1100524-86.2024.8.26.0053**

Distribuição: 18/12/2024

**Assunto:** Protesto interruptivo de prescrição em face do SPPREV, para possibilitar futuras ações de cobrança e ressarcimento dos valores pagos a título de contribuição previdenciária entre 2020 e 2022, conforme decisão do STF a ser proferida.

**11 Processo nº 1081573-44.2024.8.26.0053**

Distribuição: 25/10/2024

**Assunto:** Reconhecimento do direito à contagem do tempo de serviço suspenso (maio/2020 a dezembro/2021) aos docentes da área da saúde.

**Andamento:** Com base na LC 226/2026, a Adusp sustenta a inexistência de óbice à reinclusão da contagem e ao pagamento retroativo desde a LC 191. Aguardando despacho judicial.

**12 Processo nº 10448551420258260053**

Distribuição: 22/05/2025

**Assunto:** Reconhecimento do direito ao adicional de insalubridade e periculosidade, aposentadoria especial e conversão de tempo especial em comum até 2020.

**Andamento:** Réplica apresentada. Aguardando sentença.

**13 Processo nº 10084573420268260053**

Distribuição: 28/01/2026

**Assunto:** Notificação judicial para interromper a prescrição quanto ao recálculo de quinquênios, sexta-parte, décimo terceiro, férias e 1/3 de férias, com inclusão do abono de permanência na base de cálculo (Tema 1.233/STJ).

**Andamento:** Determinada a citação da USP em 30/01/2026. Após, o procedimento ficará arquivado.

## **12. Regional Piracicaba**

### **Diretor regional de Piracicaba**

Prof. Paulo Eduardo Moruzzi Marques

### **Conselho de representantes Piracicaba**

**Titular:** Profa. Eliana Tadeu Terzi

**Suplente:** Profa. Laura Alves Martirani

**Secretário do escritório Piracicaba:** André Roberto Panzarin

### **Apresentação**

A Associação dos Docentes da Universidade de São Paulo (Adusp) – subsede Piracicaba tem desenvolvido atividades voltadas ao atendimento das demandas dos docentes filiados, bem como a divulgação dos Informativos semanais da Adusp nos murais do Campus Luiz de Queiroz.

Também, realiza a transmissão das Assembleias Gerais, organiza reuniões da diretoria regional e conselho de representantes, além do apoio a organização de atividades e eventos de caráter político, alinhadas aos princípios e objetivos da Adusp.

Outra frente relevante de atuação da subsede refere-se à produção de textos informativos, elaborados em parceria com a equipe de jornalismo da Adusp, com pautas relacionadas ao cotidiano acadêmico e às questões institucionais da ESALQ e Piracicaba-SP.

A seguir, encontram-se listadas as principais atividades desenvolvidas no período de maio de 2025 a fevereiro de 2026:

### **Atividades de maio de 2025**

- Produção, impressão e fixação de cartazes nos departamentos da Esalq/USP com as principais notícias e informes semanais do informativo Adusp Online. Essa atividade é realizada semanalmente, às terças-feiras.
- **22/05/2025:** Transmissão da Assembleia Geral da Adusp na subsede de Piracicaba.
- Organização de cine-debate sobre a situação dos ex-cortadores de cana de açúcar de Piracicaba.
- Escrita de textos para o informativo Adusp Online, em parceria com a equipe de Jornalismo da Adusp:

07/05/2025: [Embora proibido por lei, trote continua ocorrendo na Esalq. Procurada, diretoria não se pronuncia](#)

09/05/2025: [Adusp e outros sete coletivos encaminham à Reitoria, à PRIP e às direções da Esalq e CENA manifesto de repúdio ao trote ilegal no campus de Piracicaba, e cobram medidas imediatas](#)

- 13/05/2025: [Direção da Esalq finalmente se pronuncia sobre trote abusivo; é preciso “repensar estratégias”, aponta APG; trotistas voltaram a agir em 9/5](#)
- 16/05/2025: [Esalq esteve representada na V Feira Nacional da Reforma Agrária, que difundiu a perspectiva agroecológica e avançou no diálogo entre campo e cidade](#)
- 16/05/2025: [Audiência pública do Condephaat em Piracicaba, em 20/5, debaterá projeto “Boulevard Boyes”, que ameaça patrimônio cultural e natural da cidade](#)
- 20/05/2025: [Nesta quinta \(22/5\), na Esalq, exibição do documentário “Corte Seco” permitirá debater a situação dos boias-frias após a mecanização da colheita](#)
- 28/05/2025: [Temporada de trotes na Esalq termina sem qualquer medida contrária, embora três leis tenham sido desrespeitadas; até quando a USP tolerará essa prática?](#)
- Apoio quinzenal e cessão parcial do espaço da subsede da Adusp aos grupos Rede Guandu e CAJAN para a entrega de cestas de alimentos agroecológicos provenientes do Assentamento Milton Santos, de Americana-SP. Ressalta-se que alguns docentes filiados à Adusp são consumidores desses produtos agroecológicos.

### **Atividades de junho de 2025**

- Produção, impressão e fixação de cartazes nos departamentos da Esalq/USP, tal como apresentado para o mês de maio de 2025.
  - **05/06/2025:** Transmissão da Assembleia Geral da Adusp na subsede de Piracicaba.
  - Escrita de textos para o informativo Adusp Online, em parceria com a equipe de Jornalismo da Adusp:
- 06/06/2025: [Na Esalq, Guarda Universitária e Polícia Militar ameaçaram interferência em processo eleitoral de estudantes; Prefeitura do Câmpus contornou o problema, mas incidente preocupa entidades](#)
- 17/06/2025: [Adusp questiona aplicação de agrotóxicos no gramado central do câmpus de Piracicaba, por colocar em risco a saúde da população](#)
- Apoio às atividades dos grupos Rede Guandu e CAJAN, como ocorrido no mês de maio de 2025.

### **Atividades de julho de 2025**

- Produção, impressão e fixação de cartazes nos departamentos da Esalq/USP, tal como apresentado para o mês de maio de 2025.
  - Escrita de texto para o informativo Adusp Online, em parceria com a equipe de Jornalismo da Adusp:
- A. 29/07/2025: [Exposição “Cartazes da Resistência”, que será inaugurada em 2 de agosto na Esalq, relembra luta estudantil contra a Ditadura Militar](#)

- Apoio institucional na organização da exposição “Cartazes da Resistência: arte e luta estudantil na Esalq-USP durante a redemocratização do Brasil (1977-1981)”, que foi realizada no Museu Luiz de Queiroz entre os dias 2 e 12 de Agosto de 2025.
- Apoio às atividades dos grupos Rede Guandu e CAJAN, como ocorrido no mês de maio de 2025.

### **Atividades de agosto de 2025**

- Produção, impressão e fixação de cartazes nos departamentos da Esalq/USP, tal como apresentado para o mês de maio de 2025.
- Escrita de texto para o informativo Adusp Online, em parceria com a equipe de Jornalismo da Adusp:  
  
01/08/2025: [Neste sábado 2 de agosto, Piracicaba \(às 9h30\) e São Paulo \(às 14h\) farão atos para cobrar veto de Lula ao “PL da Devastação”; mobilização contra o retrocesso é nacional](#)
- Apoio institucional na organização da exposição “Cartazes da Resistência: arte e luta estudantil na Esalq-USP durante a redemocratização do Brasil (1977-1981)”, que foi realizada no Museu Luiz de Queiroz entre os dias 2 e 12 de Agosto de 2025.
- Presença da profa. Laura Alves Martirani, membra do CR da Adusp, na abertura da exposição “Cartazes da Resistência: arte e luta estudantil na Esalq-USP durante a redemocratização do Brasil (1977-1981)”, com fala na abertura do evento representando a Adusp.
- Coleta de votos do Plebiscito Popular sobre a escala de trabalho 6×1 e isenção de IR para quem recebe até R\$5 mil por mês, realizada na subsede Piracicaba.
- **05/08/2025:** Secretário André participou da reunião da nova diretoria da Adusp com funcionários.
- Apoio às atividades dos grupos Rede Guandu e CAJAN, como ocorrido no mês de maio de 2025.

### **Atividades de setembro de 2025**

- Produção, impressão e fixação de cartazes nos departamentos da Esalq/USP, tal como apresentado para o mês de maio de 2025.
- Escrita de texto para o informativo Adusp Online, em parceria com a equipe de Jornalismo da Adusp:  
  
18/09/2025: [Piracicaba terá “Festa da Democracia” nesta sexta-feira, 19 de setembro, no Clube 13 de Maio, com apoio da Adusp](#)
- Coleta de votos do Plebiscito Popular sobre a escala de trabalho 6×1 e isenção de IR para quem recebe até R\$5 mil por mês, realizada na subsede Piracicaba.
- Apoio às atividades dos grupos Rede Guandu e CAJAN, como ocorrido no mês de maio de 2025.

## Atividades de outubro de 2025

- Produção, impressão e fixação de cartazes nos departamentos da Esalq/USP, tal como apresentado para o mês de maio de 2025.
- **01/10/2025:** Transmissão da Assembleia Geral da Adusp na subsede de Piracicaba.
- **22/10/2025:** Transmissão da Assembleia Geral da Adusp na subsede de Piracicaba.
- Escrita de texto para o informativo Adusp Online, em parceria com a equipe de Jornalismo da Adusp:

10/10/2025: [2ª Feira Estadual da Reforma Agrária em Campinas repete o sucesso do evento nacional realizado no Parque da Água Branca](#)

20/10/2025: [Dia Mundial da Alimentação e SAPO 2025 fomentam debates na Esalq sobre agroecologia e direito ao alimento saudável](#)

- Participação das reuniões e auxílio nas atividades de organização da XIII Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária da ESALQ/USP, evento a ser realizado de 11 a 17 de abril de 2026, com apoio institucional do Grupo de Trabalho de Políticas Agrárias e Socioambientais da Adusp.
- Coleta de votos do Plebiscito Popular sobre a escala de trabalho 6×1 e isenção de IR para quem recebe até R\$5 mil por mês, realizada na subsede Piracicaba.
- Apoio às atividades dos grupos Rede Guandu e CAJAN, como ocorrido no mês de maio de 2025.
- Visita do diretor regional, professor Paulo Eduardo Moruzzi Marques, à nova docente da ESALQ/USP, professora Nathalia Nascimento, com o objetivo de apresentar a Adusp.

## Atividades de novembro de 2025

- Produção, impressão e fixação de cartazes nos departamentos da Esalq/USP, tal como apresentado para o mês de maio de 2025.
- Escrita de textos para o informativo Adusp Online, em parceria com a equipe de Jornalismo da Adusp:

04/11/2025: [Justiça suspende concurso de professor titular na Esalq, para evitar possível favorecimento do Prefeito do Câmpus](#)

06/11/2025: [“Fui aprovado por unanimidade, mas meu nome está sendo veiculado de forma negativa, como se eu tivesse interferido na constituição da banca”, diz prefeito do câmpus de Piracicaba, que repele acusação de favorecimento em concurso de titular](#)

12/11/2025: [Coletivo Negro Baobás realiza IV Encontro para a Consciência Negra na Esalq, com foco em racismo ambiental e justiça socioecológica](#)

26/11/2025: [Na Esalq, IV Encontro para a Consciência Negra discutiu racismo ambiental e concentração fundiária, além de implantar Bosque de Baobás no campus Luiz de Queiroz](#)

- Participação das reuniões e auxílio nas atividades de organização da XIII Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária da ESALQ/USP e I Simpósio Latino-Americano de Agroecologia e Questão Agrária, eventos que acontecerão entre 11 a 17 de abril de 2026, com apoio institucional do Grupo de Trabalho de Políticas Agrárias e Socioambientais da Adusp.
- Apoio às atividades dos grupos Rede Guandu e CAJAN, como ocorrido no mês de maio de 2025.

#### **Atividades de dezembro de 2025**

- Produção, impressão e fixação de cartazes nos departamentos da Esalq/USP, tal como apresentado para o mês de maio de 2025.
- Participação das reuniões e auxílio nas atividades de organização da XIII Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária da ESALQ/USP e I Simpósio Latino-Americano de Agroecologia e Questão Agrária, eventos que acontecerão entre 11 a 17 de abril de 2026, com apoio institucional do Grupo de Trabalho de Políticas Agrárias e Socioambientais da Adusp.

#### **Atividades de janeiro de 2026**

- Participação das reuniões e auxílio nas atividades de organização da XIII Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária da ESALQ/USP e I Simpósio Latino-Americano de Agroecologia e Questão Agrária, eventos que acontecerão entre 11 a 17 de abril de 2026, com apoio institucional do Grupo de Trabalho de Políticas Agrárias e Socioambientais da Adusp.

#### **Atividades de fevereiro de 2026**

- Produção, impressão e fixação de cartazes nos departamentos da Esalq/USP, tal como apresentado para o mês de maio de 2025.
- Participação das reuniões e auxílio nas atividades de organização da XIII Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária da ESALQ/USP e I Simpósio Latino-Americano de Agroecologia e Questão Agrária, eventos que acontecerão entre 11 a 17 de abril de 2026, com apoio institucional do Grupo de Trabalho de Políticas Agrárias e Socioambientais da Adusp.
- **11/02/2026:** Organização de reunião/almoço realizada na subsede Piracicaba aberta aos filiados da Adusp para subsidiar as discussões da Assembleia Geral, realizada em 10/03/2026.

## 13. Regional Pirassununga

### Assembleias

- Assembleia Geral 22/05/25 – local e videoconferência.  
Pauta: Campanha data-base 2025, eleição de delegação para o 68º. Conad, com participação dos professores Marcelo Ribeiro, Celso Carrer e Célia Carrer.
- Assembleia Geral 05/06/25 – local e videoconferência.  
Pauta: Aprovação do relatório de atividades da Adusp maio/24 a Abril/25 - Data-base 2025 e ação sobre insalubridade, com participação do prof. Marcelo Ribeiro.
- Assembleia Geral 01/10/25 – local e videoconferência.  
Pauta: Programa da Adusp para USP, Campanha pela restituição de 175 claros docentes destinados a pessoas negras e indígenas - com participação dos professores Marcelo Ribeiro e Celso Oliveira.
- Assembleia Geral 22/10/25 – local e videoconferência.  
Pauta: Paralisação e participação da Marcha para Brasília em 29/10/25, com participação dos professores Marcelo Ribeiro e Célia Carrer.
- Assembleia Geral 03/12/25 – local e videoconferência.  
Pauta: 44º Congresso do ANDES – SN - com participação dos professores Marcelo Ribeiro e Celso de Oliveira.

### Congressos

68º CONAD – 11/07 à 13/07/25 – Manaus/AM – Participação prof. Marcelo Ribeiro

Tema: “Unificar as lutas anticapitalistas: contra o colapso socioambiental, em defesa da vida e da Educação Pública”.

### Reuniões

- Reunião Preparatória para o 68º Conad - 29/05/2025
- Reunião diretoria com funcionários em SP – 05/08/25
- Reunião da Frente Paulista do serviço público – Alesp - em 07/10/25 - com participação da prof. Marcelo Ribeiro.
- Reunião da Frente Paulista do serviço público – em 03/11/25 - com participação do prof.

Marcelo Ribeiro

- Reunião Preparatória para o 44º Congresso ANDES – 10/02/26
- Reuniões da diretoria - Diramp – Semanais - Participação do prof. Marcelo Ribeiro e Prof.<sup>a</sup> Célia Carrer.
- Reuniões do Conselho de Representantes – com a participação do prof. Celso Oliveira
- Reuniões conjunta Diretoria local e Conselheiros– Preparação para as assembleias, assuntos diversos.

### **Atos**

- Panfletagem – 29/10/25 – Portão de acesso ao Campus – Descongela sim, Reforma Administrativa não!
- Plebiscito Popular 2025 – (agosto e setembro 2025) - Por um Brasil mais justo.

### **Eleições**

07 e 08/05/25 – Eleições ANDES.

07 e 08/05/25 – Eleições Diretoria e Conselho de representantes da ADUSP 2025/2027.

11 e 12/11/25 – Eleições Complementares do Conselho de Representantes

## **14 - Regional Ribeirão Preto**

### **1 Eleições da Diretoria Executiva e Conselho de Representantes e Eleições para a Diretoria do Andes – S/N**

#### **Diretoria da Adusp – Gestão 2025/27**

Para concorrer à Diretoria inscreveu-se a chapa única: “Em Defesa das e dos Docentes, da Universidade Pública, dos Direitos e da Democracia”. A eleição foi realizada nos dias **7 e 8 de maio de 2025** de forma presencial na subsede da Adusp Regional Ribeirão Preto no período das 8 às 17 horas. A candidata escolhida para Diretoria Regional de Ribeirão Preto pela **Chapa 1: “Autonomia, Participação e Luta”** foi a Profa. Dra. Annie Schmaltz Hsiou – docente da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto – USP.

#### **Conselho de Representantes Adusp – Mandato até maio de 2027**

A eleição foi realizada nos dias **7 e 8 de maio de 2025** de forma presencial na subsede da Adusp Regional Ribeirão Preto no período das 8 às 17 horas para as seguintes unidades do *Campus* da USP de Ribeirão Preto:

##### **Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – USP**

Titular: Prof. Dr. Lucas Pereira de Melo.

Suplente: Prof. Dr. Luiz Jorge Pedrão.

##### **Faculdade de Direito de Ribeirão Preto – USP**

Titular: Cynthia Soares Carneiro

##### **Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP**

Titular: Profa. Dra. Regina Célia Fiorati.

##### **Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – USP**

Titular: Prof. Dr. Plauto Christopher Aranha Watanabe.

##### **Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto – USP**

Titular: Prof. Dr. Marcelo Pereira,

Suplente: Profa. Dra. Patrícia Ferreira Monticelli.

## **Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto – USP**

Titular: Profa. Dra. Simone Vasconcelos R. Galina,

Suplente: Profa. Dra. Luciana Romano Morilas.

### **Diretoria do Andes-SN – Gestão 2025/27**

A eleição foi realizada nos dias **7 e 8 de maio de 2025** de forma presencial na subsede da Adusp Regional Ribeirão Preto no período das 8 às 17 horas. As seguintes chapas se inscreveram:

Chapa 1 “ANDES pela base: diversidade e lutas”,

Chapa 2 “RENOVA ANDES”,

Chapa 3 “ANDES-SN Classista e de Luta”.

Chapa 4 “Oposição para renovar o ANDES-Sindicato Nacional”.

A Chapa 1 – “ANDES Pela Base: diversidade e lutas” foi a vencedora da eleição.

## **2 Representação da Adusp Regional no Conselho Municipal do Meio Ambiente de Ribeirão Preto – COMDEMA**

A Adusp Regional tem mantido sua participação no Conselho Municipal do Meio Ambiente de Ribeirão Preto. Desde de 26 de agosto de 2016.

De acordo com o Edital de Chamamento publicado no site: <https://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/portal/pdf/comdema482202408.pdf> no dia 08 de agosto de 2024, foram indicados, por unanimidade, para representarem a Adusp junto ao COMDEMA no biênio de 2024/2026 a Profa. Dra. Patrícia Ferreira Monticelli (Titular) e a Prof. Dr. Marcelo Pereira (Suplente), ambos docentes da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto – USP.

### **2.1 Reuniões do Conselho de Representantes da ADUSP Regional**

#### **Ribeirão Preto**

As reuniões são ampliadas, contando com a presença de docentes que já cumpriram mandato no cargo de Diretor Regional, no Conselho de Representantes e/ou docentes interessadas/os em participar das reuniões.

Mantemos uma lista via *WhatsApp* que possibilita espaço para discussões de diversos temas entre os membros do Conselho Regional de Ribeirão Preto.

### **3 Atividades na Regional da Adusp:**

**01/abril/2025** – Assembleia Geral da Adusp com participação remota da subsede Regional Ribeirão Preto.

**22/maio/2025** – Assembleia Geral da Adusp com participação remota da subsede Regional Ribeirão Preto.

**05/junho/2025** – Assembleia Geral da Adusp com participação remota da subsede Regional Ribeirão Preto.

**28/agosto/2025** – Reunião Ampliada do Conselho de Representantes da Adusp Regional Ribeirão Preto.

**20/agosto/2025** – Professora Patrícia Monticelli participou do memorial Maurina Borges representando a Adusp.

**01/outubro/2025** – Assembleia Geral da Adusp com participação remota da subsede Regional Ribeirão Preto.

**20/outubro/2025** – Reunião Ampliada do Conselho de Representantes da Adusp Regional Ribeirão Preto.

**22/outubro/2025** – Assembleia Geral da Adusp com participação remota da subsede Regional Ribeirão Preto.

**03/dezembro/2025** – Assembleia Geral da Adusp com participação remota da subsede Regional Ribeirão Preto.

**10/fevereiro/2026** – Reunião Ampliada do Conselho de Representantes da Adusp Regional Ribeirão Preto.

**25/fevereiro/2026** – Participação da Adusp na calourada unificada a convite do DCE no restaurante universitário.

### **4 Informática na Regional**

Na Sede Regional dispomos de dois micros computadores, um notebook, duas impressoras e um “access point” para os frequentadores da Sede Regional terem acesso à rede “wireless” fornecida pela USP. Todos os computadores operam com Sistema Linux. Nos equipamentos são realizadas manutenção e reparos e todas as estações de trabalho recebem atualizações e gerenciamentos. Cópias de segurança dos arquivos são feitas periodicamente. São realizadas confecções de materiais de divulgação e gerenciamento da lista de *WhatsApp*.

### **5 Atendimento Jurídico da Regional Ribeirão Preto**

Atualmente os atendimentos jurídicos são realizados de forma remota pela Dra. Lara Lorena – Assessora Jurídica da Adusp São Paulo.

## 15. Tesouraria

No período de abril de 2025 a fevereiro de 2026, o total de despesas da Adusp somou R\$3,83 milhões, representando uma diminuição de 6,1% em relação ao mesmo período do ano anterior — ou seja, de abril a fevereiro —, quando as despesas foram de R\$4,09 milhões. As receitas, por sua vez, aumentaram 10,8%, passando de R\$3,80 milhões em 2024 para R\$4,21 milhões em 2025. Considerando a inflação anual de 3,8% (IPCA), a redução nominal de despesas corresponde a um corte real da ordem de 9%, superando a meta de redução de cerca de 8% que havíamos estabelecido em anos anteriores como parte das medidas de reequilíbrio financeiro da entidade. Já o aumento das receitas está ligado principalmente a uma mudança temporária no repasse ao Andes-SN, que tradicionalmente é descontado das receitas da entidade. Como parte de um acordo relativo a serviços prestados por funcionários da Adusp ao Andes-SN em anos anteriores, o valor desse repasse passou a ser abatido mensalmente, o que elevou momentaneamente o montante de receitas registrado no período.

Assim, neste exercício, as receitas cresceram acima das despesas. Com isso, conseguimos recompor nosso caixa e nossa aplicação em razão das economias nos setores internos e, também, com o desconto mensal do repasse ao Andes-SN, devido a uma dívida relativa a prestação de serviços dos nossos funcionários ao Andes, quando a sede da regional São Paulo utilizava uma sala na sede da ADUSP e fazia uso do trabalho dos nossos funcionários. O valor do desconto mensal no repasse para o Andes será de 23 parcelas iguais de R\$23.244,89.

Conseguimos, assim, recompor parte do nosso fundo de reserva, que passou de R\$194.373,20 em abril de 2025 para R\$616.004,11 em fevereiro de 2026, e pretendemos continuar esse processo de recomposição. Com isso, de maneira prudente, estamos retomando algumas atividades essenciais da entidade, como a autorização para a participação de duas pessoas em um Grupo de Trabalho (GT) e a realização de pequenas reformas necessárias na sede, que haviam sido adiadas nos anos anteriores em razão das restrições orçamentárias.

A entidade atingiu seu pico de filiação no final de 2015, com 2.870 membros. De lá para cá o saldo está negativo em cerca de 11%. Temos feito constantes campanhas de filiação para mitigar o problema e neste ano inauguramos uma agenda de visitas às unidades. Atualmente estamos com 2.543 filiados, o que representa um pequeno aumento em relação ao ano anterior quando contávamos com 2.528.

### **Despesas detalhadas por rubrica**

Adotamos alguns procedimentos para reduzir o impacto de despesas da nossa entidade, como pagar as férias dos funcionários de forma fracionada, mês a mês, um por vez, como forma de não comprometer o caixa da entidade no final do ano.

Quanto aos encargos trabalhistas, os meses de dezembro de 2025 e janeiro de 2026 registraram valores mais altos por conta do pagamento do 13º salário, que tradicionalmente ocorre em junho e dezembro.

As despesas com infraestrutura da sede mantiveram-se relativamente constantes ao longo do período, com gastos com a mudança das linhas analógicas para digitais e algumas poucas manutenções na sede.

Na área de comunicação e imprensa, no mês de abril de 2025 houve a impressão da cartilha “Direitos do corpo docente da USP”. No mês de agosto de 2025 começamos a realizar um podcast, que tem um baixo custo para a entidade. Nos meses de dezembro de 2025, janeiro e fevereiro de 2026, houve despesas com brindes de final de ano destinados às/aos associadas/os.

O professor Márcio Moretto participou da Reunião e IV Seminário Integrado do GTPCEGDS do ANDES-SN realizado no campus USP Butantã, de 24 a 26 de abril de 2025 e como foi na capital não houve gasto.

Em julho de 2025, houve gastos com passagem, hospedagem e diárias do professor Marcelo Machado de Luca de Oliveira Ribeiro no 68º CONAD, de 11 a 13 de julho de 2025, em Manaus-AM e, posteriormente, as despesas com o rateio.

Em setembro de 2024 o professor Diamantino Alves Correia Pereira e o professor Marcos Bernardino de Carvalho participaram da Reunião do Grupo de Trabalho do GTPAUA, em 27 e 28 de setembro de 2024, em Brasília-DF. Tivemos despesas com hospedagem (professor Marcos Bernardino de Carvalho) e hospedagem e passagem (Diamantino Alves Correia Pereira).

Em dezembro de 2025 as advogadas Lara Lorena Ferreira e Jessica Herrera participaram do Encontro do Coletivo Jurídico do ANDES-SN realizado em primeiro de dezembro de 2025, na cidade de Brasília-DF, portanto tivemos gastos com passagens aéreas e hospedagem.

Em dezembro de 2025 e janeiro e fevereiro e de 2026 houve gastos com o 44º Congresso do Andes-SN, hotel, passagem e diárias para os delegados: Marcelo Machado de Luca de Oliveira Ribeiro, Marcio Moretto Ribeiro, Michele Schultz, Marcos Bernardino de Carvalho, Elvio Rodrigues, Everaldo de Oliveira Andrade e Celso Eduardo Lins de Oliveira. O rateio do referido congresso será apenas a partir do mês de abril de 2026.

Nos meses de setembro a dezembro de 2025, as despesas foram voltadas para a festa de final de ano, incluindo aluguel do espaço, buffet, decoração, DJ e bebidas.

**Tabela 1 – Tabela Global : receitas e despesas totais (R\$)**

	1	2	3	4	5	6	7	8
	receita bruta (inclui rec. RAP)	receita RAP	repasses RAP	repassse Andes	receita líquida	despesas totais	evolução saldo	reservas - saldo final
1	04/2025	R\$ 444.187,33	R\$ 0,00	R\$ 88.139,66	R\$ 356.047,67	R\$ 300.999,85	R\$ 55.047,82	R\$ 284.356,18
2	05/2025	R\$ 445.030,11	R\$ 0,00	R\$ 88.142,16	R\$ 356.887,95	R\$ 372.858,82	-R\$ 15.970,87	R\$ 268.385,31
3	06/2025	R\$ 469.041,05	R\$ 0,00	R\$ 92.038,10	R\$ 377.002,95	R\$ 373.004,40	R\$ 3.998,55	R\$ 272.383,86
4	07/2025	R\$ 469.748,04	R\$ 0,00	R\$ 93.422,48	R\$ 376.325,56	R\$ 338.487,09	R\$ 37.838,47	R\$ 310.222,33
5	08/2025	R\$ 468.584,90	R\$ 0,00	R\$ 70.232,71	R\$ 398.352,19	R\$ 318.631,18	R\$ 79.721,01	R\$ 389.943,34
6	09/2025	R\$ 471.350,01	R\$ 0,00	R\$ 70.028,95	R\$ 401.321,06	R\$ 360.195,30	R\$ 41.125,76	R\$ 431.069,10
7	10/2025	R\$ 474.868,87	R\$ 0,00	R\$ 162.965,04	R\$ 311.903,83	R\$ 229.211,28	R\$ 82.692,55	R\$ 513.761,65
8	11/2025	R\$ 475.086,87	R\$ 0,00	R\$ 70.745,42	R\$ 404.341,45	R\$ 350.301,51	R\$ 54.039,94	R\$ 567.801,59
9	12/2025	R\$ 476.385,89	R\$ 0,00	R\$ 70.835,48	R\$ 405.550,41	R\$ 438.993,05	-R\$ 33.442,64	R\$ 534.358,95
10	01/2026	R\$ 477.819,45	R\$ 0,00	R\$ 70.840,34	R\$ 406.979,11	R\$ 388.292,76	R\$ 18.686,35	R\$ 553.045,30
11	02/2026	R\$ 475.023,57	R\$ 0,00	R\$ 70.797,44	R\$ 404.226,13	R\$ 311.114,59	R\$ 93.111,54	R\$ 646.156,84

## TABELA 2 – DESPESAS TOTAIS

	Salários	Assessoria	Encargos	Infraestrutura	Material permanente	Comunicação e Imprensa	Eventos Andes	Outros eventos, patrocínios e doações	Fundos Andes e outras contribuições regulares	Campanhas	Total
	2.1.	2.2.	2.3.	2.4.	2.5.	2.6.	2.7.	2.8.	2.9.	2.10.	
04/2025	R\$ 148.797,65	R\$ 27.503,18	R\$ 84.384,21	R\$ 15.032,76	R\$ 0,00	R\$ 6.933,04	R\$ 10.816,40	R\$ 481,44	R\$ 7.051,17	R\$ 0,00	R\$ 300.999,85
05/2025	R\$ 199.419,40	R\$ 27.503,18	R\$ 82.497,50	R\$ 23.540,46	R\$ 0,00	R\$ 4.005,95	R\$ 10.702,33	R\$ 4.946,00	R\$ 7.051,37	R\$ 13.192,63	R\$ 372.858,82
06/2025	R\$ 217.623,53	R\$ 6.499,28	R\$ 88.794,75	R\$ 9.594,30	R\$ 0,00	R\$ 3.912,65	R\$ 12.092,88	R\$ 6.394,45	R\$ 7.088,66	R\$ 21.003,90	R\$ 373.004,40
07/2025	R\$ 192.464,26	R\$ 28.660,49	R\$ 88.005,85	R\$ 12.545,85	R\$ 0,00	R\$ 6.611,72	R\$ 2.475,38	R\$ 249,75	R\$ 7.473,79	R\$ 0,00	R\$ 338.487,09
08/2025	R\$ 166.051,45	R\$ 32.571,82	R\$ 87.164,34	R\$ 17.022,30	R\$ 0,00	R\$ 2.752,75	R\$ 5.590,33	R\$ 0,00	R\$ 7.478,19	R\$ 0,00	R\$ 318.631,18
09/2025	R\$ 196.503,14	R\$ 29.360,49	R\$ 97.474,21	R\$ 10.194,90	R\$ 0,00	R\$ 3.131,81	R\$ 6.068,86	R\$ 10.000,00	R\$ 7.461,89	R\$ 0,00	R\$ 360.195,30
10/2025	R\$ 152.366,48	R\$ 28.660,49	R\$ 15,69	R\$ 10.024,65	R\$ 0,00	R\$ 4.382,84	R\$ 7.783,73	R\$ 18.477,50	R\$ 7.499,90	R\$ 0,00	R\$ 229.211,28
11/2025	R\$ 167.308,67	R\$ 28.660,49	R\$ 83.865,86	R\$ 13.311,57	R\$ 0,00	R\$ 6.152,05	R\$ 4.762,17	R\$ 38.721,50	R\$ 7.519,20	R\$ 0,00	R\$ 350.301,51
12/2025	R\$ 204.650,66	R\$ 28.660,49	R\$ 140.579,50	R\$ 11.500,30	R\$ 0,00	R\$ 14.813,29	R\$ 21.275,11	R\$ 9.987,29	R\$ 7.526,41	R\$ 0,00	R\$ 438.993,05
01/2026	R\$ 201.329,76	R\$ 28.660,49	R\$ 124.758,79	R\$ 9.046,19	R\$ 0,00	R\$ 10.217,59	R\$ 6.753,14	R\$ 0,00	R\$ 7.526,80	R\$ 0,00	R\$ 388.292,76
02/2026	R\$ 150.346,57	R\$ 29.818,08	R\$ 92.474,11	R\$ 9.637,70	R\$ 0,00	R\$ 7.667,92	R\$ 13.053,14	R\$ 593,70	R\$ 7.523,37	R\$ 0,00	R\$ 311.114,59

**Tabela 3 – Doações de abril/2025 a fevereiro/2026**

05/11/2025	R\$ 1.000,00	Doação para FEPESP - aprovado em reunião da Diramp
<b>Total</b>	<b>R\$ 1.000,00</b>	